

PORTUGAL RECEBE TECNOLOGIA PARA TRATAR LESÕES, ARTRITE E OSTEOPOROSE

As máquinas que curaram Steffi Graff

O Instituto de Reumatologia recebeu três aparelhos de uma tecnologia que reduz a dor e regenera as articulações em lesões e doenças como a artrite reumatóide ou a osteoporose. Dois famosos tenistas recuperaram graças a estes aparelhos

É indolor, não recorre a químicos e reduz em dois terços o tempo de recuperação das lesões. Chama-se PST (Pulse Signal Therapy) e é uma nova tecnologia para o tratamento não só de lesões, mas de doenças como a artrose, artrite, osteoporose, tendinite ou a escoliose e chegou recentemente a Portugal, estando disponível no Instituto Português de Reumatologia.

Cada tratamento deve ser prescrito por um médico e é composto de nove sessões de



A tenista alemã ajudou a popularizar esta nova terapia, depois de ter tratado uma lesão articular

uma hora, podendo custar até 120 contos, uma despesa que ainda não é comparticipada pelo Estado.

Ontem, dia nacional da artrite reumatóide, relançou-se a questão da falta de apoios médicos a estes 100 mil portugueses que padecem desta doença ou aos 500 mil que

sofrem com a osteoporose, por exemplo.

Segundo o médico americano Richard Markoll, o "inventor" desta tecnologia, "a PST permite regenerar os tecidos de forma permanente, sem recurso a medicamentos", uma terapia já aplicada em mais de 500 clínicas de

19 países, a uma média de 5.500 doentes por mês.

A Yale School of Medicine, nos Estados Unidos da América ou o Hospital Cochin, em França, testaram este equipamento inovador e comprovaram que em 70 a 80% das pessoas se consegue resultados permanentes na

redução da frequência e da intensidade da dor e recuperação do movimento. Os tenistas Boris Becker e Steffi Graff ajudaram a popularizar esta terapia, ao conseguirem tratar com sucesso as suas lesões articulares.

A PST não pode ser aplicada na região da barriga no ca-

Como funciona a terapia

O nosso metabolismo celular é regulado por campos magnéticos existentes em cada articulação. Quando essa articulação é afectada por uma lesão ou por uma doença, o campo eléctrico fica prejudicado e perde a capacidade natural de regeneração. Richard Markoll, responsável pelo desenvolvimento da terapia PST garante que as suas máquinas conseguem estimular um campo eléctrico biologicamente igual ao produzido pelo corpo humano, facilitando assim a reparação do campo eléctrico natural, o que permite a regeneração dos tecidos.

so das grávidas, da cintura para cima em pessoas que têm "pacemakers", e está totalmente proibida para quem tem doença cancerígena nos ossos. Para 90% dos doentes, os benefícios da terapêutica começam a sentir-se três meses após o fim da terapia e nos restantes 10% apenas seis meses depois. ■